

ARTE-MÚSICA NA REVISTA DA FUNDARTE: CONSIDERAÇÕES PARA EDUCAÇÃO MUSICAL CONTEMPORÂNEA

Bruno Felix da Costa ALMEIDA¹, Cristina Rolim WOLFFENBÜTTEL².

¹Aluno da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ²Profª. Orientadora. Unidade Universitária Litoral Norte – Osório. UERGS.

E-mails: bruno-almeida@uergs.edu.br; cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional em Educação. UERGS Unidade Universitária Litoral Norte – Osório.

Resumo

O texto apresenta um recorte do estudo de cunho “estado da arte” na Revista da Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE), em se tratando da linguagem em Arte-Música, e suas possíveis articulações com o campo educativo-musical. A metodologia utilizada consistiu na abordagem quali-quantitativa e na análise do discurso, enquanto método. Para a análise dos dados utilizou-se análise de conteúdo. O referencial teórico consistiu nos pressupostos sobre os usos e funções do conhecimento pedagógico-musical, de Kraemer (2000). Entende-se que a diversidade das temáticas em Música publicadas nos 87 artigos selecionados na Revista da FUNDARTE possibilitou a compreensão sobre a importância da articulação dos conhecimentos gerais em Música às perspectivas educativo-musicais, com vistas à reflexão abrangente do campo da Educação Musical na contemporaneidade.

INTRODUÇÃO

Com o intuito de viabilizar um espaço acadêmico de discussão sobre a temática “Arte, Educação e Performance”, a Revista da FUNDARTE (RDF), criada no ano de 2001, configura-se como um periódico semestral que objetiva a publicação de artigos “resultantes de estudos teóricos, pesquisas e reflexões sobre práticas artísticas e docentes, nas quatro áreas das Artes: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro” (REVISTA DA FUNDARTE, 2019). Considerando-se a importância da revista para os pesquisadores em Arte-Música e Educação, surgiram alguns questionamentos: Em quais edições da RDF, publicadas de janeiro de 2001 a dezembro de 2018, estão presentes artigos sobre Música? Quais as temáticas tratadas nos artigos? Qual a contribuição da produção publicada na RDF para a Educação Musical? Nesse sentido, o estudo objetivou compreender como os conhecimentos em Música, publicados na RDF, podem contribuir para o pensamento educativo-musical na contemporaneidade. Compreende-se, também, que as informações derivadas do estudo possam colaborar com as articulações de conhecimentos oriundos de diversas áreas das ciências humanas, tais como a antropologia, a filosofia, a história, a pedagogia, a sociologia, dentre outras, para o conhecimento musical, considerando a transversalidade das informações para a configuração e compreensão do campo educativo-musical.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se a abordagem quali-quantitativa. Conforme explicam Bauer *et al.* (2015, p. 26), a abordagem qualitativa viabiliza “uma visão mais holística do processo de pesquisa social”. Enquanto a quantitativa viabiliza estabelecer relações numéricas a partir dos dados coletados (MINAYO, 2013). Por sua vez, a análise do

discurso, proposta por Gill (2015), apresentou-se a mais pertinente enquanto método investigativo. Conforme pressupõe a autora:

É proveitoso pensar na análise de discurso como tendo quatro temas principais: uma preocupação com o discurso em si mesmo; uma visão da linguagem como construtiva (criadora) e construída; uma ênfase no discurso como uma forma de ação; e uma convicção na organização retórica do discurso. (GILL, 2015, p. 247).

Para a composição do *corpus* de análise, a pesquisa via *Internet*, na perspectiva de Koch (1995), foi utilizada. Para Koch (1996), esta modalidade de coleta dos dados possibilita ao investigador a realização de três procedimentos-padrão, que são: *surfing* (a busca por *links* na *Internet*); *browsing* (o folhear da página da *Internet* acessada); e *searching* (a busca avançada por palavras dentro do *site*). Para a análise dos dados coletados foram utilizadas as cinco etapas para a análise de conteúdo, propostas por Moraes (1999, p. 2), no intuito de “descrever e interpretar o conteúdo” dos textos coletados. Para esta coleta dos dados foram lidos os resumos e as palavras-chave, bem como, quando necessário – na ausência de informações substanciais para a realização deste estudo – os textos foram lidos na íntegra ou parcialmente.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico selecionado foi constituído com ênfase nas dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical, propostos por Kraemer (2000). Portanto, entende-se que, para o desenvolvimento da Educação Musical, são necessárias apropriações de diferentes conhecimentos, oriundos de estudos realizados nas áreas pertencentes às ciências humanas. Logo, a apropriação, a transmissão e o desenvolvimento de conhecimentos pedagógico-musicais, como explica Kraemer (2000), ocorre nos processos relativos às interações pessoais e interpessoais dos sujeitos imbricados nos cenários músico-culturais. A filosofia “procura a essência, o motivo e o sentido de ser e a posição do homem no mundo”, e a estética da música, por sua vez, comporta a “reflexão sobre a percepção dos sentidos e conhecimentos”, assim como a antropologia pedagógica ocupa-se com as relações estabelecidas entre ambas (KRAEMER, 2000, p. 52). A política e a história de um período, por sua vez, fornecem “o modelo de um argumento dominante, uma forma de prática músico-cultural e pedagógica condicionada economicamente” (KRAEMER, 2000, p. 54). Kraemer (2000) também esclarece que “a psicologia ocupa-se com processos e estados psíquicos, seus contextos, condições e resultados”, fato este que contribui com a psicologia da música, que se preocupa com a investigação sobre “o comportamento musical e as vivências musicais” (KRAEMER, 2000, p. 55). Já a sociologia, “analisa o comportamento de pessoas observando as influências sociais, institucionais e grupos” (KRAEMER, 2000, p. 56) contribuindo assim, para a constituição da sociologia da música, que se ocupa destes aspectos relacionando-os à música. A musicologia, segundo Kraemer (2000), “ocupa-se com música, com a variedade de suas formas de manifestação, e analisa as condições do seu surgimento, difusão e compreensão” (p. 58). E a pedagogia, “considera a vida humana sob os aspectos da educação, formação, instrução e didática” (KRAEMER, 2000, p. 59). Diante dos pressupostos, a música pode estar relacionada aos diferentes campos do conhecimento, ligada e interligada às diversas áreas humanas, com o intuito de se compreender a pedagogia da música. Atribui-se, portanto, os conhecimentos pedagógico-musicais à filosofia, à história, à pedagogia, à antropologia, à sociologia, dentre outros que possam subsidiar o seu entendimento fortalecendo o seu campo, enquanto área de conhecimento pedagógico e educativo-musical.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os dezoito anos de existência da RDF, foram muitos os assuntos abordados sobre Música, viabilizando sua identificação de acordo com as seguintes áreas relacionadas ao campo do conhecimento musical: composição, educação musical, musicologia, etnomusicologia, práticas interpretativas, além de interdisciplinaridade, considerando-se os textos que apresentam relações transversais às linguagens em artes. Ao decorrer da análise das edições da RDF foram identificados oitenta e sete artigos, cujo conteúdo relaciona-se à música. Deste quantitativo, foi possível relacionar a edição número 5, do ano de 2003, com nove artigos publicados sobre música, seguida das edições de nº 26, do ano de 2013, e nº 27, do ano de 2014, com seis artigos publicados. Com cinco textos sobre música destacam-se as edições de nº 30, do ano de 2015, nº 31, do ano de 2016, e nº 34, do ano de 2017 – salienta-se que neste último número, foram publicados quatro artigos e um ensaio. Por sua vez, as edições de nº 7, do ano de 2004, nº 9, do ano de 2005 e nº 29, do ano de 2015, tiveram quatro textos publicados, sendo que na edição de nº 29, foram identificados três artigos e um ensaio publicados. Três dos artigos publicados estão relacionadas às edições de nº 22, do ano de 2011, nº 28, do ano de 2014, nº 32, do ano de 2016, e nº 35, do ano de 2018. Já com dois artigos publicados foram identificadas as edições de nº 1, do ano de 2001, nº 10, do ano de 2005, nº 11, do ano de 2006, números 13 e 14, do ano de 2007, nº 15, do ano de 2008, nº 19, do ano de 2010, nº 21, do ano de 2011, nº 24, do ano de 2012, números 33 e 34, do ano de 2017, e a última edição publicada e relacionada nesta análise, de nº 36, de 2018. Quanto às edições com apenas um artigo publicado com a temática da música encontram-se as de números 2, 3 e 4, do ano de 2002, nº 17, do ano de 2009, nº 20, do ano de 2010, nº 23, do ano de 2012, e nº 25, do ano de 2013. Por fim, dentre as edições analisadas que não foram identificados artigos que remetessem, especificamente, à área da música, quer seja através da leitura dos títulos, resumos e/ou das palavras-chave, são relacionados o nº 2, de 2003, nº 8, de 2004, nº 16, de 2008, e nº 18, de 2009.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A diversidade de assuntos/temáticas que polarizam a Música enquanto eixo temático, contido nos oitenta e sete textos analisados (artigos e ensaios), dentre as trinta e seis edições da Revista da FUNDARTE possibilitaram compreender a interlocução reflexiva com os estudos de Kraemer (2000), contribuindo para a relação da Música com as outras áreas do conhecimento, além das ciências humanas para os conteúdos que perpassam a interrelação com as ciências exatas. A Pedagogia da Música e os assuntos que a permeiam emergem da Educação, da História, da Matemática, da Filosofia, dentre outras áreas, viabilizando a diversidade de conhecimentos para a concepção de uma Educação Musical plural articulada com a Educação, Pedagogia, Musicologia, Etnomusicologia, Composição e Práticas Interpretativas. Nesse sentido, a Música está transversalmente relacionada, interseccionada e integrada às diversas relações sociais psicológicas, humanas e afetivas. Portanto, pensar a pedagogia e a educação musical como um campo que perpassa todos esses conhecimentos evidenciados neste estudo, viabiliza a reflexão sobre a pluralidade de saberes que a Educação Musical pode abarcar em sua constituição. Por fim, salienta-se a importância de estudos sobre o “estado da arte” em outros periódicos voltados à educação-arte-música, para o fortalecimento e fomento de conhecimentos e saberes que possam subsidiar o processo educativo-musical na contemporaneidade de forma plural.

REFERÊNCIAS

BAUER, Martin W. *et al.* Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: evitando confusões. In: BAUER, Martin W. & GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático*. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

GILL, Rosalind. Análise de discurso. In: BAUER, Martin W. & GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático*. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

KOCH, Traugott. "Internet search services". (Translation of a paper given at: "Further on the way to the virtual library! Libraries are using the Internet". Erste INETBIB-Tagung in der UB Dortmund, March 11, 1996.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, v. 22, n. 37, p. 7-32, Porto Alegre: 1999.

REVISTA DA FUNDARTE. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index>. Acesso em: 21 mai. 2019.